

FATORES PSICOLÓGICOS RESPONSÁVEIS PELA ADERÊNCIA A ESPORTES DE RISCO URBANOS

AMORIM. A.C.G.P.; DEUTSCH. S.; FIGUEIREDO. T.C.S.; GRIMALDI. G.

Introdução: Também denominados *Esportes Radicais*, estas modalidades possuem como característica riscos mais reais do que os riscos presentes nos Esportes de Aventura na Natureza, visto que apresentam menor ou nenhum controle da situação, além de ser raro o uso de equipamentos de proteção, sujeitando ao praticante um perigo real de acidentá-lo. Há pouca formalidade na prática desses esportes e constante experimentação da vertigem. Percebe-se uma relação desses esportes com a juventude; a imagem jovial atribuída a essas modalidades pode afugentar indivíduos mais velhos de experimentá-la, mas, de fato, os mais jovens são os que demonstram maior interesse por essas práticas, principalmente pelos Esportes mais urbanizados como o skate, inline, bike e o LeParkour, que favorecem, inclusive, a formação de tribos, facilmente identificadas pelo vestuário, comportamento e até mesmo pelo gosto musical. Observa-se um crescimento acentuado da prática de LeParkour, principalmente nas grandes cidades, sendo um esporte relativamente inédito, que carrega um conceito gritante de originalidade, risco, desafio e contato exacerbado com o ambiente, podendo ser natureza ou o meio urbano, onde é mais praticado. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo identificar e analisar os aspectos psicológicos que levam os indivíduos a aderirem aos esportes de risco urbanos, e quais as respostas emocionais e sensitivas vivenciadas e percebidas por praticantes desses esportes, e se essas respostas são fatores que os influenciam na escolha por essas modalidades. **Metodologia:** A pesquisa exploratória foi desenvolvida por meio de questionário de natureza quantitativa, tipo likert. A amostra foi composta por jovens de 18 a 25 anos, de ambos os sexos e que praticam esportes de aventura urbanos. **Resultados e Discussão:** Os indivíduos consideraram o prazer pela prática essencial para a escolha das atividades de risco; a maioria afirmou também gostar de desafios. A possibilidade de vencer esses desafios pessoais presentes em tais atividades induz o indivíduo a sentir-se orgulhoso de si e satisfeito por ter feito essa escolha, o que os levaria a voltar a praticar determinado esporte e até experimentar outros. Os praticantes de esportes de aventura afirmaram sentir medo, porém, o medo sentido não era um fator limitante e chegava a ser motivacional e agradável. Conclui-se que a atração pelo risco está de fato presente nessas atividades, mesmo que de forma oculta, e é considerada um atrativo. Zuckerman (1979) observa que as pessoas sentem este tipo de medo quando estão buscando por variedades, sensações novas e complexas, e para tal, estão dispostas a correr até mesmo riscos físicos. **Conclusão:** Fica claro que a fuga do cotidiano é fator importante na decisão pela prática de esportes de aventura, visto que as sensações e emoções vividas nessas atividades proporcionam prazer e novidade a seus praticantes. Testar os limites e vencer desafios também se mostraram como fatores essenciais de motivação. Assim como a busca pelo “sentir-se diferente”, a chance de vivenciar sensações de medo e ansiedade de forma positiva e estimulante através da prática.